

São Paulo, 23-05-88

Prezado Companheiro ou Companheira

Permita apresentar-me:

Sou um velho baixinho de mãos aleijadas, que tem muita dificuldade para andar. Não só peço para você refletir sobre o que vai ler, mas, principalmente, que leia com atenção o que está em suas mãos. Para justificar esses pedidos e as propostas que formularei nesta carta, devo adiantar-lhe sou sobrevivente de subnutrição que durou desde minha gestação, até o início da idade de adulto. Por causa da subnutrição, tornei-me presa fácil de múltiplas e sérias doenças que levaram-me à beira da morte por algumas vezes, e deixaram deficiências físicas e cerebrais classificadas genericamente de seqüelas.

Procuro julgar-me com a máxima imparcialidade. Dentro desse critério, posso reconhecer que minha recuperação física e mental foi grande. Mesmo sem escolaridade, consegui uma boa cultura geral e razoável senso crítico; conservei minha intuição; tenho um pouco de criatividade e dedico-me com entusiasmo às tarefas que abraço, muito embora a velhice prematura me obrigue a ser extremamente lento em realizar qualquer coisa. Leio pouco em virtude de fadigas musculares e mental.

Nos meus "aureos tempos" cheguei até ser atleta.

Hoje sou um metalúrgico aposentado depois de trabalhar 31 (trinta e um) anos em uma indústria, onde, de fato, só tive uma promoção, ocorrida nos primeiros meses. Considerava meu salário e meu cargo, bem inferiores ao que eu merecia; mas, ao mesmo tempo reconhecia que eles eram muito bons para quem só tinha o curso primário. Minha incapacidade mental não permitiu que eu aprendesse equações matemáticas, impedindo-me tentativas imediatas de conseguir algum diploma, o grande passaporte que redime qualquer erro ou incapacidade não visível. Mesmo assim, repleto de limitações, sempre sonhei alto e sempre tentei materializar meus sonhos. Considero-me um cara feliz, não um vitorioso. ->

Um dos sonhos que nortearam minha vida, e ainda não foi totalmente realizado, foi a de demonstrar que para uma sociedade ser bem estruturada, seja ela uma Indústria, uma Cidade ou uma Nação, dependem de um fator comum, extremamente importante para um desenvolvimento harmônico e seguro: a conscientização do indivíduo. A conscientização, a meu vêr, obriga o indivíduo a ser honesto. Honesto até no sentido antônimo de Predador, predador, sinônimo e complemento de usurpador. A honestidade abre-nos os olhos da Razão. A Razão, a Honestidade e suas irmãs, induzirão o indivíduo a reconhecer que ele sosinho é impotente para entender e usufruir do muito que o Universo ainda tem para oferecer. Um Universo tão grande, que tem (e têve) lugar até para retardados físico-mental como eu, por exemplo, que tornei-me uma pessoa comum, um cidadão comum, só na idade adulta, quando as doenças deram-me uma trégua. Meu sonho atual é tornar-me um Físico-Filósofo incomum depois de velho, exatamente para demonstrar, na prática, o que foi dito até aqui.

Para isso, conto com sua valiosa ajuda, leitor, ajuda no sentido que tentarei explicitar em seguida.

Minha intuição leva-me a acreditar que estou no caminho certo. Tanto por ter descoberto (ou redescoberto, não importa) que o Toróide é um dos fenômenos mais comuns na Natureza, como por saber pedir auxílio às pessoas certas no momento certo.

Creio, que se você que sentiu que pode ajudar, ajude. Todos temos que contribuir na desmistificação da Ciência. Ela já foi usada demais com dogmatíssimo, religioso ou não, em prejuízo da coletividade. Está na hora de deixarmos de sermos omissos. Se fui a causa de um raciocínio mais profundo com a palavra omissos, tenha certeza que um dos meus objetivos já foi alcançado.

Você vai achar engraçado eu pedir para você, permissão para eu mesmo me qualificar de cient-

CORDEL MODERNO - Abecedário Freitas n. 1
Os Toróides

tista e de filósofo. Por favor, não diga que você não tem nada a ver com isso. Você está notando que quase não nos sobra tempo para pensarmos? Pense e medite no meu pedido e na falta de tempo que preocupa grande parcela da nossa população. Certamente, a desorganização de nossa coletividade não se deu por acaso. Pense nisso também. Gostaria de poder qualificar-me e ser qualificado de cientista-filósofo com a sua permissão, para compensar a minha falta de diplomas. Você tem esse poder e não abra mão dele e decida depois de avaliar este trabalho.

Ainda bem que você não é um dos diplomados que desvirtuaram os objetivos do diploma e da prova, e se transformaram em zelosos e covardes cães, que ladram (com arrogância) em muitas línguas, mas que só mordem quando em matilhas. Se, ao contrário, você é um que pretende continuar montando guarda a um reduto intelectual reservado somente a "deuses" e seus descendentes, pare esta leitura aqui e agora, e queime este documento imediatamente, pois ele será muito perigoso para os robôs que lêem e para os reacionários.

Desmistificaremos a Ciência e a Filosofia com atitudes concretas, não só com palavras. Independentemente de minha "tése" ser ou não comprovada, conto com a sua colaboração, seja você um pragmático ou não. Colaboração que poderá ser no sentido crítico-constructivo também.

Notei que muitos cientistas tornaram-se dogmáticos, e transferiram (e continuam a transferir) para nós, do povo, seus dogmas. Assim, inúmeros crimes foram e continuam sendo perpetrados em nome da pobre e inocente Ciência. Qualquer pessoa que se disponha a questionar dogmas "científicos" são excomungadas, exorcizadas e, conforme o caso, sacrificadas, como se a "comunidade científica" precisasse de sangue novo, para manter vivos velhos dogmas moribundos. Mesmo assim, assim ainda pretendendo entrar para essa comunidade e com sua ajuda ->

CORDEL MODERNO - Abecedário Freitas n. 1
Os Toróides

conciente. Tanto para reparar o castigo imposto a inocentes, como para demonstrar que os retardados podem se recuperar ou recuperar o tempo investido neles. Penso que assim poderia servir de incentivo a jovens que imaginam não haver nada mais para ser descoberto ou pensado. Os pais, os professores e os dirigentes de nossa coletividade poderiam começar a tratar com mais respeito os deslocados, os considerados burros ou retardados.

Permitam-me esboçar um roteiro pretencioso, que pode apressar a nossa chegada aos objetivos já definidos:

- a) Você poderá e deverá divulgar essa carta sem nenhum receio, pois, mesmo que eu esteja errado, gostaria de vê-la circulando e polarizando discussões, até o dia em que ela possa fazer algum bem à coletividade ou a alguém. Se você conseguir demonstrar com argumentos honestos, que os fatos científicos (materiais e visíveis) que eu posso apresentar, são factos, você estará fazendo um bem à Coletividade. O grande mal é condenarmos alguém antes de julgá-lo e julgá-lo sem que ele possa se defender.
- b) Convoque, monte, oriente uma ou várias, boas equipes de beneméritos do Saber para se verificar se a Física realmente anda mais lentamente na prática, do que se imagina, e, se as propostas aqui colocadas, são válidas.
- c) O Freitas poderá ser checado a qualquer momento. Meu endereço e meu telefone estarão no final da carta.
- d) Mandê checar também, quais os Autores que se referem a Toróides. Já que estou me dirigindo a uma variedade grande de pessoas, permita-me dizer que os Toróides são figuras dinâmicas que assumem forma bem definida, sendo

CORDEL MODERNO - Abecedário Freitas n. 1
Os Toróides

- d) os tipos mais comuns, os que lembram uma mexerica (com dezenas de gomos, no mínimo); o outro tipo de Toróide mais comum, é o que se assemelha à uma argola, e é uma derivação do modelo anterior, como se tivéssemos usado muitos gomos de mexericas para montar a tal argola. Não tente entender tudo agora, vá em frente. Professores de Física explicarão melhor que qualquer dicionário. Se você já estiver familiarizado com o assunto, consulte ou monte uma equipe que possa consultar literatura ou estudiosos no assunto. Verifique se há citações de ocorrências de Toróides em outros fluidos que não seja o Elétrico ou o Magnético. Mande-me o resultado da pesquisa, com detalhes, indicando em caso positivo, a data e o nome do pesquisador; a página e o nome da obra consultada. Se a pesquisa for negativa, informe também, por favor. O resultado servirá de base para outras pesquisas, poupando muito tempo para futuros pesquisadores que, talvez, não tenham nem nascido ainda. Trabalho pensando assim, também.
- e) Eu já havia terminado o trabalho, quando percebi que faltava a letra "e". Poderia ter ficado só na justificativa. Prefiro colocar mais um ítem: é possível que o Toróide seja o equivalente do Ráio Laser, na Natureza.
- f) Quais os Toróides Naturais que são registrados na pesquisa? Por quais nomes os fenômenos semelhantes são citados? Se a publicação for em idioma estrangeiro, se possível, mande-me a tradução do texto, mesmo que ele não seja um primor de tradução. Se você desejar o anonimato, mande-me a correspondência sem assinatura.
- g) O campo magnético do nosso Planeta foi citado como um Toróid Natural? O Freitas afir-

CORDEL MODERNO - Abecedário Freitas n. 1
Os Toróides

- g) ma que é, mesmo que outros Autores mais categorizados afirmem ao contrário. Do ponto de vista da sua Equipe, qual das posições é mais Racional? Se você estiver na liderança duma equipe de pesquisadores, coloque este tema em discussão, e usufrua do entendimento mais detalhado da personalidade do grupo e de cada um de seus integrantes.
- h) A Equipe concorda também, que a forma do nosso Universo poderá ser a Toroidal? Que as Linhas de Fôrça desse Toróide sejam "compostas" pelo famoso e negado Éter? Que, grosso modo, cada linha de força é representada por um dos gomos que tem como modelo uma mexerica de milhões e milhões de gomos?
- i) Se, pelo menos em tése, aceitarmos a idéia expressa no item anterior, (para não sermos dogmáticos) descobriremos que a possibilidade de um Fóton ter a mesma forma do nosso Universo, não é tão descabida como nos parecia inicialmente, com a vantagem de preencher algumas lacunas da teoria atual.
- j) é fácil demonstrar na prática, que um Toróide pode apresentar simultaneamente, as propriedades de Sólido e de Fluido. Tenho certeza, que pessoas mais categorizadas do que eu, partindo desta teoria, poderão explicar melhor do que já foi feito até agora, o comportamento do Fóton que apresenta simultaneamente as características de onda e de partícula.
- k) Costumo dizer, que as condições para se demonstrar a existência dos Toróides, é anterior ao surgimento da Vida na Terra. Portanto, qualquer pessoa usando apenas utensílios, líquidos e pós encontráveis na maioria dos apartamentos de qualquer cidade do mundo, poderá

- k) realizar pesquisas com essa enigmática, antiga e quase desconhecida forma dinâmica de líquido-sólido.
- l) Coloco-me à disposição das Equipes, (levando-se em conta todas as minhas deficiências físicas do momento) para transferir a quem desejar, detalhes de como fazer; o que já fiz e o que não fiz com os Toróides.
- m) Dentre às coisas que ainda não consegui explicar, é porque que um Toróide em forma de argola deixa no barro, uma cratera semelhante às crateras da Lua, não faltando (em algumas) nem o domo central; pequenas variações nos parâmetros desse tipo de impacto, deixam no barro, formas variadas em três dimensões.
- n) Não sei também, se há casos em que um Toróide esférico, oriundo ou não, das ondas de choque, se associaria ou como se associaria, aos Toróides em forma de anél. Esse tipo de associação, remete-nos a dualidade eletro-magnética, e o fenômeno da figura que se repete no espelho refletido no espelho. Explico-me: Em condições ideais, um toróide em forma de anél, poderia criar outro em forma de esfera.
- o) Fiz a Classificação dos Toróides-não-esféricos, que são os mais fáceis de se obter e visualizar em laboratório, e que são responsáveis, ou pelo menos encontram-se presentes (suponho) em inúmeros fenômenos naturais, tais como: ebulição, evaporação, combustão, compactação de gases, (não se esqueçam que os fluidos podem assumir características de sólidos); muitas crateras em Planetas e em seus satélites, certamente foram feitas com o auxílio desse fenômeno, que dá para demonstrar

CORDEL MODERNO - Abecedário Freitas n. 1
Os Toróides

- o) até no "meu laboratório". Provavelmente, outros fenômenos, como a fusão nuclear, em Estrelas como o Sol, não ocorrerão sem o auxílio dos Toróides naturais. Certamente, muitos cometas não precisarão do núcleo sólido para manterem em confinamento, núvens gasosas. Pode-se até conjecturar-se que em outros cometas, os núcleos sólidos tenham se formado por justaposição, passo seguro na direção da fusão nuclear. Ponto distante, mas no mesmo alinhamento de fenômenos.
- p) Aceitando-se a idéia de que os Toróides naturais existem, que existe um movimento ordenado ainda não estudado o suficiente, o Racional seria juntarmos todos os dados hipotéticos ou reais e partirmos para a tentativa de usarmos esses dados para a melhoria da compreensão e do respeito pela Natureza.
- q) Tenho impressão, que não deveremos abolir de vêz, a possibilidade do nosso Universo ter a fôrma e o movimento de um Toróide. Aceitando-se essa premissa, elimina-se a hipótese do Big-Bang inicial. Em seu lugar, um Toróide, refundindo continuamente, galáxias, buracos-negros, etc. E nós, que temos a impressão de estarmos em um Universo em expansão, ficaremos com a certeza de que essa ilusão passará, quando estivermos próximo do equador do Toróide. O afastamento é real, mas, o nosso Universo, (companheiro de muitos outros) continua, praticamente, do mesmo tamanho. Depois de uns breves milhões de anos de aparente estabilidade, perceberemos que nossa trilha está se estreitando; caminharemos cada vêz mais proximamente de nossas galáxias vizinhas, para depois, num fraternal e único abraço, todos os corpos celestes daquele setor circular, deixarão de ter individualidade. Serão refundidos

- q) literalmente, em uma metamorfose digna de ser apreciada apenas por Deus. Note que você pode imaginar a grandiosidade do espetáculo.
- r) Plágiando o poeta poderemos dizer: Que Luz! Que multidão de astros! E, para que tenhamos pálida idéia de como será o espetáculo, bastará lembrar do campo magnético da Terra (um Toróide) e os variados matizes de côr e de figuras que as Auroras polares propiciam a este nosso minúsculo e maravilhoso planeta.
- s) Certamente, muitos dos fenômenos Meteorológicos ainda não completamente entendidos, terão melhor explicação quando submetidos à possível existência de grandes Toróides atmosféricos, contendo outros de porte médio, que podem ou não, estar repletos de minúsculos toróides. A potência de um Toróide não é proporcional ao tamanho, mas o toróide menor, por mais potente que seja, será considerado sempre, por um toróide maior, como se fosse um sólido. Poderão ter "convivência pacífica"; detruírem-se mutuamente, ou apresentar um único "sobrevivente". As núvens cumulus-nimbus são exemplo de Toróides que contém outros, que contém outros. As periferias dessas núvens são compostas por esqueletos de toróides. São fórmats toroidais; não são mais Toróides, pois já não têm movimento próprio. Não deve ser coincidência, o fato de nossa pele ser formada exteriormente, por células já mortas.
- t) Uma pequena pausa para reflexões: Como você da Equipe dos Beneméritos do Saber, (já engajado ou ainda em fase de estudo) classificaria, num dos 3 (três) estados da Matéria (sólido, líquido ou gasoso, uma molécula

CORDEL MODERNO - Abecedário Freitas n. 1
Os Toróides

- t) qualquer, de qualquer um dos cerca de 100 (cem) Elementos? Tenho a impressão que não se poderá definir se uma dessas moléculas está no estado gasoso, ou no sólido, ou no líquido, se essa molécula estiver sosinha, completamente desacompanhada. Faltarão referências, não?
- u) Problema semelhante ao do item "t", teremos para aceitarmos a proposta de que todas as partículas subatômicas são Toróides "Etéreos" (formadas no éter ou de éter) agrupados segundo Leis rígidas, com determinado número de linhas de força, que quando agrupadas, teriam as propriedades suspeitadas e outras qualidades mais que serão descobertas no caminhar da Ciência.
- v) Eu não posso afirmar, pelo que já coloquei anteriormente, se o éter seria ou não formado por partículas fundamentais. Tudo indica que sim, para que nosso raciocínio não se sinta abandonado à própria sorte. Mas, a lógica remete-nos de volta à letra "t" deste trabalho, trabalho que poderá ser batizado com o nome de abecedário Freitas.
- x) Reservei para a letra "x", a mais instigante das perguntas e a mais escandalosa das respostas, para alguns: E a Vida pode ser um Toróide? Permitam-me responder de forma mística: Claro que pode! Para Deus nada é impossível. Releiam com atenção redobrada, a letra "q". Aos pesquisadores, não cabe fazer Leis. Cabe-nos a obrigação de descobri-las e torna-las lógicas para o entendimento coletivo da época.
- y) Algumas justificativas para os que precisam de algum incentivo para continuarem a ->

CORDEL MODERNO - Abecedário Freitas n. 1
Os Toróides

- y) aceitar como possível, a teoria dos Toróides na Vida. A meu vêr, Deus jamais poderá ser ofendido; a Vida e a obra de Deus podem ser ofendidas! Nem uma e nem a outra poderão ser ofendidas quando quantificadas. É de nossa tradição quantificamos e clasificamos órgãos de pessoas, de animais e até de Deus.

"- Deus tem um (1) coração de ouro." Qual a ofensa a Deus se quantificarmos os cromossomos normais de uma pessoa ou a quantidade de linhas de força que haveria no Toróide humano normal?

- z) Na última letra do abecedário Freitas, um "novo" conceito Físico-Matemático. Não fui eu quem o criou. Gostei muito da utilidade versátil do têrmo-ferramenta chamado Horizonte-de-evento. A meu vêr, esse termo possui uma facilidade de síntese extremamente eficaz. Horizonte-de-evento, é por assim dizer, o limite, a cêrca, o território de uma Fôrça ou de um fenômeno que possa ser quantificado ou qualificado; individual ou simultaneamente. Se você ainda não conhecia o verbete, procure explicações com professores de Física, pois os dicionários que consultei não se referem a esse verbete. Ele poderá ser útil de multiplos modos. Exemplo: Qualquer superfície será um Horizonte-de-evento, pois é facil aceitarmos a idéia de separação da parte interna da parte externa. Por mais tênue ou imaterial que seja a separação entre 2 (duas) coisas, aí existe um Horizonte-de-evento. Se retornarmos ao modelo mexicana para o Toróide, o Horizonte-de-evento entre 2 (duas) linhas de fôrça, será o conjunto de todos os pontos neutros entre essas 2 (duas) linhas. Na mexicana que compramos na feira, o Horizonte-de-evento entre 2 (dois) gomos é representado pelas películas

espaço entre

CORDEL MODERNO - Abecedário Freitas n. 1
Os Toróides

- z) que revestem cada um dos gomos considerados. No livro que li esse termo, davam uma definição bem mais sintética: "Lugar onde ocorrerão os eventos previstos".

Caso você tenha visto algum valor nesse trabalho, de seu incentivo! Uma ligação telefônica com sua solidariedade, ou com sua crítica amena ou vigorosa. Monte equipe para responder os quesitos solicitados, ou para outra finalidade altruística que beneficie a coletividade. Se você quiser se manter incógnito, mande sua colaboração sem assinar. Se a Teoria estiver certa, você será agraciado pelo sentimento interior de participação; se ela estiver errada, você terá a certeza que você já superou uma fase superada por poucos na vida: A de querer ser amigo só de "vencedores", e a de sempre querer "levar vantagem em tudo".

Sou agradecido a você, mesmo que sua colaboração se restrinja à simples meditação nos assuntos abordados.

Sou agradecido também, ao Professor Mário Schenberg, Físico-Filósofo brasileiro de fama mundial, que foi o primeiro de sua categoria a receber-me em sua casa, como se eu fosse, realmente, um colega seu, mesmo sabendo que eu era um simples e rude metalúrgico.

Obrigado. Muito obrigado.
D. Freitas

P.S. Não se esqueça de mandar tirar cópias deste trabalho para presentear amigos, e de guardar uma cópia para seu uso. Tenho sua permissão para qualificar-me e ser qualificado de Filósofo e Cientista? Não seja como os omissos...

D. Freitas
Av. Caxinguí, 202 - Butantã
CEP 05579 - São Paulo - SP

Fone: 210 5407